



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Relações Retóricas e Clivadas Conclusivas e Não Conclusivas
<b>Autor</b>	GIAN FRANCO MORETTO
<b>Orientador</b>	SERGIO DE MOURA MENUZZI

A pesquisa, em andamento, propõe-se a analisar as relações retóricas associadas a sentenças clivadas de uso conclusivo e não conclusivo. Conforme Lambrecht (2001), clivadas são estruturas complexas formadas por uma oração com o verbo copular *ser* e uma oração semelhante a uma relativa – resultando na estrutura “Foi X que [CL que...\_...]” (como em “Foi João que escolheu Maria para o cargo”). De acordo com Roisenberg e Menuzzi (2008), clivadas são comumente usadas ao fim de um segmento temático, com a função de precisar um referente potencialmente indeterminado no discurso. As pesquisas anteriores, realizadas pelo bolsista no Salão de Iniciação Científica 2011 e no Salão de Iniciação Científica 2012, procuraram compreender de que maneira clivadas conclusivas e não conclusivas contribuem para a compreensão da organização hierárquica do discurso através da *Teoria da Estrutura Retórica* (Mann & Thompson, 1987). Esta teoria busca descrever a relação que os segmentos de um texto estabelecem entre si por meio de *relações retóricas* entre eles: geralmente, um segmento “satélite” tem alguma função que auxilia o “núcleo” a veicular sua mensagem, que é mais central para a finalidade do texto. Os dados recolhidos mostraram que as clivadas conclusivas podem ser encontradas com vários tipos de relações retóricas, entre as quais *Contraste*, *Resultado*, *Resumo*, *Background* e *Evidência*. Algumas dessas relações, como *Resultado* e *Resumo*, são naturalmente associadas à ideia de “conclusão”; assim, os resultados confirmam, em parte, a ideia de que algumas clivadas podem ter uma “função conclusiva”. Quanto às clivadas não conclusivas, os dados recolhidos mostraram que (a) houve preferência por *Contraste*, (b) houve um equilíbrio entre relações mononucleares e multinucleares, mas as relações multinucleares são normalmente satélites de um núcleo; (c) em multinucleares subordinadas, tendem a ser dominadas por *Elaboração*. O objetivo atual do projeto é re-analisar ambas conclusivas e não conclusivas, comparando-as para verificar se se distinguem quanto ao tipo de relação retórica que estabelecem com o contexto discursivo. Até o momento, foram identificadas 43 clivadas no corpus do projeto, composto por matérias de jornais e revistas. O método consiste em identificar a função das clivadas (se são conclusivas ou não) por meio de um critério nocional, pelo qual se verifica se o segmento textual/desenvolvimento temático muda ou não depois da ocorrência da clivada. A identificação das relações retóricas entre clivada e segmento precedente é realizada por meio de análise em RST (cf. Mann & Thompson, 1987).